

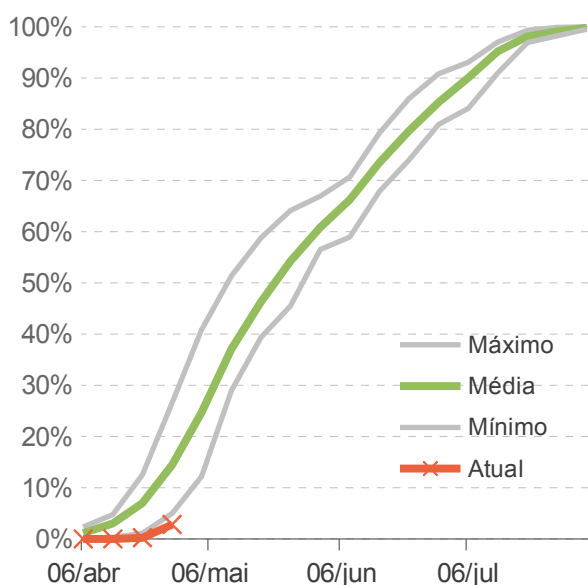
TRIGO

28 de abril de 2016

Maior redução de área

Estimativa atualizada em abril aponta redução ainda maior que a prevista em março, quando o recuo esperado era de 11%. A área deve ser de 1,16 milhão de hectares, o que significa uma redução de 14% na área a ser plantada em relação à efetivada em 2015. Isto leva o potencial produtivo a ser rebaixado para 3,5 milhões de toneladas, abaixo dos 3,6 estimados em março, porém ainda acima do obtido na safra de 2015.

Início do Plantio



O plantio atingiu nesta semana 3% da área estimada, dois pontos percentuais abaixo do menor percentual apurado nos últimos 5 anos e 9 pontos abaixo da média deste mesmo período, conforme gráfico acima. O atraso foi consequência do mês de abril seco, porém as chuvas trazidas junto à frente fria do dia 26/04 criaram condições para o início do plantio.

Apesar do atraso, há tempo hábil para que os produtores finalizem o plantio dentro das recomendações técnicas, mesmo aqueles dos municípios que o período ideal se encerra no dia 10 de maio. A não efetuação do plantio, caso ocorra, poderá ser creditada mais aos altos custos de produção da cultura do que à perda da janela ideal.

Preços

Os preços tiveram um leve aumento neste mês, a exemplo do ocorrido nos três meses do primeiro trimestre de 2016. Este aumento aconteceu na contramão dos preços internacionais e da valorização do Real. Este efeito, apesar de contraditório, era esperado em virtude da subvalorização que apresentava o produto paranaense quando comparado com os preços externos. Atualmente os preços em dólares do produto local estão mais adequados aos do mercado externo e poderemos ver em breve um alinhamento das oscilações dos preços internos aos internacionais.

O possível reajuste do preço mínimo, em 10% aproximadamente, pode ter impacto positivo na região de plantio mais tardio. Porém, este impacto será limitado, visto que os custos subiram 17% (fev16/fev15). Outro fator que ainda pode afetar a decisão dos produtores são os preços recebidos pela saca de 60kg, que chegaram a R\$40,81, maior cotação desde junho de 2014 com uma valorização de 19% sobre o mesmo mês do ano anterior.